# PERDA E INTEGRAÇÃO: UM OLHAR DA TEOLOGIA PÚBLICA AOS DESAFIOS DE REFUGIADOS E MIGRANTES INTERNACIONAIS A PARTIR DA CIDADE DE MARINGÁ

*Erick Alexander Pérez Ortuño*[1], *Roney Luiz de Carvalho*

[1]Acadêmico do Curso de Teologia, UNICESUMAR – Universidade Cesumar. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UniCesumar). erickperezortuno@gmail.com
[2]Orientador, Mestre, Coordenador do Curso de Teologia, UNICESUMAR.

**RESUMO**

Segundo dados da Polícia Federal de Maringá-PR na região moram hoje mais de 5.562 imigrantes. É de domínio geral que o *modus vivendi* acompanham o migrante para onde for, e está constituído por elementos importantes que não podem ser deixados de lado, tais elementos sofrem uma alteração ou perda (PUSSETTI, 2010, p. 96) quando o migrante abandona seu lar e chega num novo país. Para tanto, o objetivo deste trabalho de pesquisa consiste em observar de que forma a teologia pública compreende a situação dos migrantes internacionais estabelecidos na cidade de Maringá-PR, ao mesmo tempo, conhecer de que forma a Teologia Pública contribui através da "Igreja", como agente da sociedade de acolhimento (GOMES; KOTSIFAS, 2016), na formulação bases que contribuem de forma relevantemente na integração dos imigrantes e refugiados que chegam na cidade. Por meio desta pesquisa, se observou a práxis social e política através da Teologia Pública da Igreja sua importância e influente no da sociedade de acolhimento. Espera-se, com este resultado, colaborar com a promoção do acolhimento social e humanitário através das igrejas protestantes na cidade de Maringá-PR e no Brasil, assim como, ampliar o debate através da Teologia Pública sobre a contribuição que tanto a religião como a igreja podem aportar para a sociedade de forma integral, além seus membros e devotos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acolhimento; Imigração; Integração; Perda.

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo nunca teve tantas pessoas sendo forçadas a abandonar seu país de origem. A ONU (Organização das Nações Unidas) avalia no seu relatório geral Tendências Globais (2020, p. 2) que 79,5 milhões pessoas estavam deslocadas até o final do ano 2019, por guerras, conflitos e perseguições. Esse movimento de pessoas só é comparável como a histórica grande onda migratória do início do século 20.

Entre os séculos XIX e XX, o mundo viveu uma era de grandes migrações, sendo a grande maioria europeus que saíram do continente em direção ao novo mundo, como eram chamadas naquela época as Américas e a Oceania.

Nos últimos anos, o continente sul-americano tem sido testemunha de um novo fenômeno migratório de proporções maiores às do século 20. O Brasil novamente tem sido o ponto de destino para centenas de migrantes internacionais vindo de diversos países do hemisfério sul num fenômeno denominado pela academia de "Migração Sul-Sul" (PEREIRA, 2018, p. 776).

A partir de 2017, produto da grave crise social, política e financeira que atravessa a Venezuela, milhares de venezuelanos abandonaram seu país para se refugiar no Brasil. Esse fato tornou o estado de Roraima, ao norte de país, o principal ponto de entrada de migrantes da Venezuela em situação de vulnerabilidade social, produto da fome, doenças não tratadas, etc.

Dados do jornal espanhol El País (2018) afirmam que, o estado nortista é a principal porta de entrada dos imigrantes (Venezuelanos). A prefeitura de Boa vista estima que cerca de 200.000 venezuelanos já tenham passado pela cidade. Já no estado do Paraná a cidade que mais recebeu

venezuelanos, segundo dados do Ministério do Trabalho, é Toledo, no Oeste do estado seguida por Curitiba. Ao todo, 14 cidades paranaenses já receberam refugiados da Venezuela.

Dados da agência da ONU para os refugiados e a ONG "Brasil sem Fronteiras" apontam que entre setembro de 2018 e fevereiro de 2019 foram interiorizadas 104 pessoas (incluindo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos) migrantes da Venezuela por meio da iniciativa do governo federal à Operação Acolhida, na cidade de Goioerê-PR (norte do Paraná).

Ao mesmo tempo, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde de Maringá (Paraná-Brasil) no ano 2008 estava cadastrado apenas um migrante da Venezuela e nenhuma do Haiti nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade. Já para o ano 2020 as mesmas UBS apresentam um total de 513 migrantes da Venezuela e 1730 migrantes do Haiti cadastrados. (PARECER 195/2020, 2020, p. 1)

Quando observamos o fenômeno migratório desde o ponto de vista da Sociologia, percebemos as dificuldades e complexidades da migração na vida integral das pessoas migrantes internacionais. Sobre estas complexidades.

Os processos de integração de migrantes são muito complexos de ser contextualizado e muito discutido no âmbito das políticas públicas e pela própria academia com maior ênfase nos últimos anos. De acordo com González-Rábago (2014, p. 195)

Desta forma, esta pesquisa científica tem o interesse em desenvolver a área da Teologia Pública com o objetivo central de questionar em que medida os elementos de perda e o vínculo com a sociedade de origem dos migrantes internacionais são fatores relevantes no processo de integração do próprio refugiado ou migrante na cidade de Maringá. Um dos elementos de perda é a convicção religiosa.

Max Weber na área da Sociologia já analisou e comparou diversas religiões que existiram e que, ainda existem no mundo, avaliando o papel da convicção religiosa como um dos elementos de perda do migrante o que dificulta a integração do próprio migrante internacional na sociedade de acolhida. Ambrosini (2008, p. 8).

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Em virtude dos fatos mencionados, como objetivos específicos, este trabalho busca responder, quem são e qual é o perfil dos imigrantes e refugiados internacionais domiciliados em Maringá originários da Venezuela, e também, em que medida, os elementos de perda e seu vínculo com a sociedade de origem contribuem ou não com o próprio processo de integração na nova sociedade de acolhida.

Desta forma, e com base em dados qualitativos e quantitativos, busca também contextualizar o processo de integração dos migrantes internacionais na cidade de Maringá e de que forma que a Teologia Pública contribui com pelo menos cinco elementos de perda que se aproximam ao vínculo com a sociedade de origem.

No desenvolvimento do texto vamos conceituar o que é Teologia Pública e seus temas de reflexão (justiça, liberdade, soberania, identidade/reconhecimento); tratar da Igreja como comunidade de acolhida e; como a Teologia Pública pode ajudar a Igreja a responder de forma positiva no acolhimento de migrantes internacionais.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Teologia Pública defende, desde sua conceitualização, a importância de (A Igreja) ocupar um lugar destacado na discussão de políticas públicas, defesa dos oprimidos e formulação de projetos que busquem o bem-estar social e comunitário. Vários teólogos e pastores tem formulado e apresentado dentro da perspectiva protestante, contribuições importantes neste tema. Tal é o caso do teólogo, jornalista, político e professor universitário holandês Abraham Kuyper.

Kuyper, entendia a necessidade da participação cristã no espaço público, sociocultural e político. Dessa forma, a Igreja segundo a percepção de Kuyper, "poderia apresentar respostas para situações que desafiavam a igreja enquanto instituição e como agente social perante a sociedade e as esferas da existência" (MOREIRA, 2020, p. 174). Portanto, a Teologia Pública conta com a capacidade de contribuir significativamente para o diálogo entre as comunidades baseadas na fé cristã e os dogmas protestantes e a sociedade, neste caso, de "Acolhida" em favor da recepção e acolhimento de migrantes internacionais.

Na cidade de Maringá, nos últimos 4 anos, a participação das igrejas tem se tornado evidente nas discussões públicas, assim como, no planejamento e articulação de políticas públicas que visam gerar boas práticas de acolhimento. Como experiencia mais próximas, evidencia-se uma participação muito ativa entre igrejas locais e grupo sociais vinculados às igrejas tanto evangélicas, como católicas, adventistas e mórmons.

No ano 2016, através da Pastoral do Migrante organizaram-se tentativas para orientar e apoiar as comunidades haitianas na criação de uma associação social para cuidar da preservação das suas tradições e cultura como uma iniciativa da Igreja Católica em favor das comunidades Haitianas. Também no ano 2016, foram criadas com apoio da igreja evangélica, igrejas étnicas para acolher a comunidade haitiana de Maringá e assim facilitar o reencontro com alguns elementos de perda (PUSSETTI, 2010) com a sua religião (desde o ponto de vista da forma e liturgia do culto), a língua, os amigos.

Atualmente a 2ª Igreja Presbiteriana Independente de Maringá, doravante (2ª IPI de Maringá) tem levantado 3 igrejas étnicas na região de Maringá e tem se tornado um agente importante na integração dos migrantes haitianos na sociedade de Maringá-PR.

Ao mesmo tempo, a Igreja Mórmon de Maringá-PR a partir do ano 2019 iniciou uma ação institucional na qual migrantes venezuelanos que estavam em situação vulnerável no estado de Roraima (norte do Brasil) foram recebidos e acolhidos pela Igreja como uma resposta social e ação da Igreja em favor dos migrantes. Mais recentemente, na cidade de Maringá se observou a ação ecumênica entre a 2ª IPI de Maringá e a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) através da assinatura de um termo de parceria que tem como objetivo "aprimorar a troca de experiência no auxílio de imigrantes" (TERMO DE PARCERIA SENDAS/ADRA, 2020, p.1)

Além disso, a 2ª IPI de Maringá através da sua incidência pública em favor das população migrantes internacionais, tem encontrado na Unicesumar, uma instituição universitária privada com sede principal na cidade, um importante aliado na promoção e prática de políticas de acolhimento através do acesso à educação superior, facilitando o ensino-aprendizado da cultura e da língua, entre outras iniciativas.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na conclusão deste artigo será repetida uma das primeiras afirmações feitas: A igreja latino-americana, ciente do contexto social e político no qual está inserida, tem trabalhado para construir uma Teologia relevante que facilite uma práxis cada vez mais humana que atenda e contribua para a formular respostas aos problemas sociais do nosso continente, da mesma forma que a psicologia vem discutindo o os elementos de perda do imigrante (a perda dos amigos, familiares, línguas, entre outros).

A igreja, através da Teologia Pública, pode apresentar um caráter propositivo na medida que lida com assuntos que versam sobre o fundamento Teológico da Igreja e seu corpo eclesiástico em um espectro mais interno, e responsiva, ao aportar a base suficiente para agir publicamente numa práxis libertadora que busque apresentar questões e propostas de ação social, humanitária, politica, entre outras. Como uma ação que deve ser vista e entendida pela Igreja como uma dinâmica desta no espaço público (Moreira, 2020)

Dessa forma, mantendo a contribuição histórica da Igreja no acolhimento de migrantes internacionais, assim como a experiencia na cidade de Maringá-PR como no mundo todo, a Igreja volta ocupar um lugar importante no ambiente público, e ao mesmo tempo, esta experiência se percebe como um convite para que a Sociologia, a Filosofia, assim como a Psicologia, possam retomar as discussões sobre a importância e "necessidade" da participação religiosa como sendo indispensável no acolhimento de migrantes nas *sociedades receptoras* ou *de acolhimento*.

## REFERÊNCIAS

AMBROSINI, Mauricio. Participación religiosa e integración de los inmigrantes. Una reflexión entre América y Europa, entre historia y actualidad. **Revista Comillas**, Madrid, v. 23, p. 11-44, 12 maio 2018. Disponível em: https://revistas.comillas.edu/index.php/revistamigraciones/article/view/1447. Acesso em: 24 jun. 2019.

BONHOEFFER, Dietrich. **SOCIOLOGIA DE LA IGLESIA**: sanctorum communio. 426. ed. Salamanca: Ediciones Sigueme, 1969.

BRASIL. Obmigra. Ministério da Justiça e Segurança Pública (org.). **Microdados**. Brasília: Observatório das Migrações Internacionais, 2016. Disponível em: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/microdados. Acesso em: 24 jun. 2016.

GONZÁLEZ- RÁBAGO, Yolanda. Los procesos de integración de personas inmigrantes: límites y nuevas aportaciones para un estudio más integral. **Athenea Digital. Revista de pensamiento e investigación social**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 195-220, feb. 2014. ISSN 1578-8946. Disponible en: <https://atheneadigital.net/article/view/v14-n1-gonzalez>. Acesso em: 26 ago. 2020 doi:https://doi.org/10.5565/rev/athenead/v14n1.1067.

MORATO, Edir Aparecido. A LIBERDADE CRISTÃ NA PERSPECTIVA PAULINA. **Revista Eletrônica Espaço Teológico**, São Paulo, v. 5, n. 7, p. 53-61, 7 jan. 2011. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/reveleteo/article/view/7698. Acesso em: 07 jan. 2011.

MOREIRA, Thiago. **ABRAHAM KUYPER E AS BASES PARA UMA TEOLOGIA PÚBLICA**. Brasília: Editora Monergismo, 2020.

PUSSETTI, Chiara. Identidades em crise: imigrantes, emoções e saúde mental em Portugal. **Saúde soc.**, São Paulo , v. 19, n. 1, p. 94-113, mar. 2010 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902010000100008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 ago. 2020. https://doi.org/10.1590/S0104-12902010000100008.

QUERO, Hugo. **TEOLOGIA PÚBLICA E PLURALISMO RELIGIOSO: UMA QUESTÃO PENDENTE NA AGENDA SÓCIO-RELIGIOSA DA AMÉRICA LATINA**. São Leopoldo: Faculdades EST, 2016.

VON SINNER, Rudolf. **INCIDÊNCIA PÚBLICA DA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA.** São Leopoldo: Faculdades EST, 2016.

WEBER, Max. **CIÊNCIA E POLÍTICA DUAS VOCAÇÕES.** São Paulo: Editora Cultrix; 2011.